

# O VIMARANENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Administrador, Antonio Vieira Correa da Cunha.

N.º 661

TERÇA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1871

IX ANNO

GUIMARÃES, 16 DE JANEIRO

Com a devida venia transcrevemos do «Jornal do Commercio» o seguinte artigo, acrescentando que, alem das muitas mais economias necessarias para serem accitaveis os impostos votados e votandos, torna-se indispensavel sem demora uma reforma de matrizes que acabe com a escandalosa desigualdade na contribuição predial. Não pode, nem deve, continuar a tolerar-se que, por exemplo, em Felgueiras, Lousada e Santo Tyrso um proprietario de 100 carros de pão de renda pague para o Estado 90\$000 enquanto o de Guimarães com igual rendimento paga 250\$ réis. Para esta barbaridade, que os nossos governantes tem parecido ignorar, é que nós pedimos especialmente attenção.

A gente sensata promptifica-se a contribuir com o que exigir o equilibrio do orçamento da nação, mas quer que os encargos pesem proporcionalmente sobre todos. Sem isto e sem que se effectuem os cortes possíveis nas despezas, reage e deve reagir.

Este concelho é certamente o mais desfavorecido do reino no lançamento dos tributos prediaes, e tem por isso direito a representar contra qualquer augmento, feito sobre uma base, que nem se aproxima d'exacta.

Ter soffrido até agora a injustiça, a ignorancia e o desleixo das diferentes administrações do Estado mostra já excessiva docilidade. Mas em tudo ha termo.

Eis o artigo:

## FOLHETIM

### UM JASMIM

(Recordações d'um baile)

Como a visão phantastica d'um sonho vertiginoso deslumbra e foge, assim os enleios e as louçanias d'uma festa pomposa desaparecem, deixando que a sandade nos affague, ou que nos recreste as flores e as relvas que o coração lá colheu para não imaginar mentirosa a contemplação do festim que passou!

Verdadeiro foi elle, e tanto, que a alma alquebrada no desalento desta quasi perpetua perigrinação da vida, realentou-se e julgou viçosas todas as flores de jardins enleros! . . . Mas a festa passou; o realento fene-

«O excesso da despeza sobre a receita é ainda nos nossos orçamentos superior a quatro mil contos de réis. E somos chegados a esta situação depois que recentemente conseguimos attenuar de modo consideravel os enormes encargos provenientes de supprimentos estrangeiros.

Todos sabem que para satisfazer aos juros e commissões, a que nos obriga a divida fluctuante externa, tinhamos de contrair a cada instante novos empréstimos ou reformas onerosissimas, cujo interesse muitas vezes excede 20 0/0. Pelas discretas e opportunas providencias ultimamente adoptadas, esse pesado sacrificio do thesouro desceu aos termos rasoaveis, quasi eguaes aos que nos impõe a divida fundada. A economia de alguns centos de contos no orçamento foi pois a consequencia financeira d'estas previdentes combinações. N'esta posição, porém, não poderia antever-se um deficit inferior a 4:400 contos, se outras providencias, promptas e energicamente effectivas, não fossem adoptadas com resolução e animo perseverante.

Da audacia e bom accordo da camara e do governo na proxima sessão depende pois a sorte definitiva dos nossos orçamentos; isto é, a resolução do nosso tremendo problema financeiro, e d'ahi a regularidade e boa ordem da nossa administração.

A camara votou na ultima sessão alguns impostos consideraveis, que ainda não figuram na receita; sem podermos antever qual seja o seu valor effectivo, não nos parece toda-

ceu, o viço emmurcheceu; e o sopro da fatalidade aniquilou a esperanza e corrou d'espinhos a belleza da saudade. . .

O oasis ergueu vô para as regiões de cima, e o seu espiral aberto no firmamento era de sinistra cor! . . . Que fazer?! Retomar o nosso bordão d'As-havero; relutar com os espinhos da saudade e abrigar na recordação do festim a belleza de sua forma, como grato allivio á dor que nos causou o seu findar.

Na noite do dia 8 do corrente, o ex.<sup>mo</sup> visconde de Pindella, residente em Braga, para solemnizar seu anniversario natalicio, offereceu ao mundo elegante da provincia do Minho um esplendido baile. Cerca de trezentos convivas concorreram a este festim para receber de tão illustre varão e de sua extremosa familia as costumadas affabilidades com que primam tratar.

O baile principiou ás 10 horas e ás 11 era tão deslumbrante a magnificencia de sua pompa que descrevel-a seria

vias duvidoso que nunca será inferior a 700 contos a importancia d'essas novas contribuições; podemos pois, conjecturar que o deficit será, nas condições presentes, attendendo aos impostos já votados, de não mais de 3:700 contos. Se o governo, proseguindo, como é do seu estricto dever, no seu esforço reformador e austeramente economico, apresentar ao parlamento o projecto de bem combinadas reduções e cortar ainda com mão segura nas prodigalidades e inutilidades, não raras na nossa administração, teremos o deficit circumscripto a pouco mais de 3:000 contos; e ahi incumbe ao parlamento, melhorando e aggravando o imposto como as circunstancias exigem e a conselham, levar ainda mais longe a progressiva destruição d'este nosso permanente e implacavel adversario.

Votamos desassombradamente por mais impostos ainda, e temos que n'este voto nos aconselha quasi unanime a opinião dos que vêem a impossibilidade e a deshonra de perdurar na situação financeira ignobil e arriscada em que até aqui temos vivido. Em face de umas finanças confusas e desordenadas, onde, apesar das mais fraudulentas dissimulações, o deficit se ostentava com rapida e continua progressão, onde a divida fluctuante nos dictava as mais pesadas e até indecorosas condições, onde a miseria e a incerteza eram o viver de cada dia, nenhum povo pôde manter-se e governar-se independente; ou havemos mudar de rumo ou singramos a todo o vapor para os

trabalho impossivel para este pobre folhetinista, que lá, assombrado pelo aroma d'um jasmim, sentiu partir-se-lhe o coração e affogear-se-lhe o cerebro sem poder communicar com a vida superior para lhe pedir a interpretação d'uma belleza seductora acobertada com roupagens feminis! . . .

Trajava vestido de gaze branco e ornava-lhe a fronte uma rosa.

Chamei-a mentalmente com ancia infinita para acordar em mim a santa affeição que a alma costuma tributar ao objecto que a fascina; disse-lhe que o meu amor seria ardente como o desejo da salvação, immenso como o espaço e puro como o suspiro dum anjo! . . . Via sorrir-se e walsar!! Podesse aquelle sorriso dar-me a ventura que desejava; mas

.....ella sorria

De me ver assim chorando!

Caer no coração a ancia do amor e

temerosos pareceis da bancarrôta, da dissolução e da deshonra.

Mas se votamos pelos impostos, assentamos como primeira e fundamental condição, que o governo faça preceder qualquer proposta de augmento de receita da reformação prompta e efficaz nas verbas de despeza. Protestamos energicamente contra novos tributos enquanto viamos dissipar sem nenhum proveito o fructo precioso das fadigas do contribuinte: quando os governos, impenitentes e incorrigiveis, lançando sem consciencia na voragem d'um desperdicio criminoso e insensato os escassos rendimentos do thesouro e os productos de um credito difficil, pretendiam accumular sobre o contribuinte os encargos e os sacrificios clamamos contra os impostos por inúteis e perdidos nas mãos de uma desenfreada orgia. Hoje porem votamos pelos sacrificios porque os julgamos opportunos, salutaros, indispensaveis e proficuos, enquanto os governos perseverarem no regimen de austera economia, que proclamam, e que realmente encetaram.

Mas, bem claro o proclamamos, não supomos que se tenha chegado a quanto requera nossa ainda difficil situação; é preciso e urgente cortar mais; ainda ha muito que poupar; e só quando o governo persistir testemunhando toda a possível economia na despeza, terá motivo e auctoridade para exigir ao contribuinte resignação dos sacrificios. Se o proximo parlamento deve estar aparelhado para authorisar impostos, ha de exigir previamente do governo a prova

volvi os olhos magoados para o festim. Era sublime. Sublimes eram as Dryadas que o ornavam! Vejamos como aquellas duas senhoras prendem ao sorriso da innocencia a delicadesa de suas formas. São as ex.<sup>mas</sup> D. Christina e D. Camilla Martins; esta trajava vestido de gaze branco com fitas cor de roza, e aquella tambem vestido de gaze branco com segunda saia de seda verde. Acompanhava-as sua interessante prima; que trajava igual vestido, enfeitado com laços da mesma cor e adornava a cabeça com rozas brancas.

Reparemos nos ricos adornos d'aquellas tres senhoras que captivam com o mimo do seu tracto e esmerada educação: são as ex.<sup>mas</sup> condessa de Bre-tiandos, condessa de Villa Pouca e D. Maria Emilia Correa. A primeira trajava vestido de seda cor de lilaz adornando a fronte e o peito requissimos brilhantes; a segunda trajava vestido de zorgurão verde com rendas de Bruxel-las e primorosos brilhantes, e a terceira



**Poesia offerecida aos Illustrados officiaes inferiores de cavallaria n.º 6, na occasião de levarem á scena o drama—«O desertor húngaro»—em beneficio d'uma familia.**

Para a frente onde o genio rebenta  
E' pequena a c'roa dos reis;  
Ha no mundo uma só que lhe assenta:  
A c'roa dos nobres laureis.

(C. I. Duarte)

Beijou-vos o sol da gloria  
Nobres jovens illustrados,  
Luz o genio na memoria  
Desses bens recompensados.

A'vante! honrae a estrada  
Que será vosso brazão,  
Da gloria illuminada  
Terá honrosa missão!

E' regosijo d'um povo  
Tão nobre, franco e leal;  
E vos canta um hymno novo,  
E vos ergue um pedestal.

Tem escripto—Caridade,  
Sobre rozas levantado;  
Da nobre sociedade  
Receb'reis o premio dado!...

No proscenio os nobres Talmas  
Vos contemplam neste dia;  
Escutae, bravos!—são palmas!  
E corações d'alegria!...

Resplandece a luz celeste  
Nessas rozas do trabalho,  
Nobres laureis se reveste,  
Do céo cahé doce orvalho!

P'ra vós não findam as palmas  
Vos envia a multidão,  
Os bravos em nossas almas,  
Recebei com affeição.

Essa estrada que pisaes  
Serão os vossos laureis;  
T reis a c'roa d'immortaes,  
E' mais nobre que a dos reis.

Avante! segui ao genio,  
A trombeta echoa—gloria  
E nesse altar do proscenio,  
Mil, cem mil bravos—victoria!

Eu venho aqui saudar-vos  
Como amigo fraternal,  
Em pobres versos cantar-vos,  
Sois filhos de Portugal!  
Chaves 11 de janeiro de 1871.

João da Silva.

**Pastilhas anti dyspépticas.**  
—Continuam a ser mui procuradas as excellentes pastilhas anti dyspépticas, preparadas pelo distincto pharmaceutico o snr. Augusto de Oliveira Abreu. Recommendamos as ditas pastilhas ás pessoas affectadas de padecimentos de estomago; porque são bons os resultados que as mesmas tem produsido.—Pharmacia na R. dos Calafates em Lisboa n.º 95 e 101.

## AGRADECIMENTOS



D. Joaquina Emilia Leite e sua cunhada, cunhado e sobrinhos, não poden do agradecer pessoalmente a todas as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> e srs. que se dignaram comprimental-os por occasião da morte de seu sempre chorado marido, irmão, cunhado e tio Antonio José Pinto da Cunha, o fazem por

este modo, testemunhando-lhes eterna gratidão.



D. Luiza Leite de Azevedo Pinto e suas sobrinhas em extremo penhoradas para com todos os ill.<sup>mos</sup> e ex.<sup>mos</sup> srs. e sr.<sup>as</sup> que tiveram a honra de os procurar e visitar na infausta occasião do fallecimento de seu sempre chorado sobrinho e irmão o abbade fr. Joaquim da Soledade Mendes Leite; não podendo pessoalmente agradecer-lhes como desejavam e era de seu dever, o fazem por este meio, protestando a todos sua indelevel gratidão e amisa-de.

Tambem não podem deixar de se confessar gratos para com os ill.<sup>mos</sup> e revd.<sup>mos</sup> srs. conegos, que gratuitamente se promptificaram a presidir ao acto funebre.

## ANNUNCIOS

### Arrematações municipaes

No dia 25 do corrente tem de arrematar-se a feitura de mais tres barracas para o mercado, a feitura do córte do adro de S. Sebastião e das ruas d'esde S. Bento até ao largo do Carmo, e os materiaes das casas da rua do Gado n.º 11, 12, 14 e 15.

Por ordem da ill.<sup>ma</sup> camara  
O Escrivão,  
Joaquim Cardozo de Freitas

Por ordem da ill.<sup>ma</sup> camara se annuncia que por falta de concurrencia foi suspendida temporariamente a vaccinação.

O escrivão,

Joaquim Cardozo de Freitas.

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do es-  
crivão Martins correm editos de 30 dias, a contar de 23 de dezembro de 1870, a citar José Ferreira Cardoso e João Ferreira ausentes em parte incerta para na segunda audiencia deste juizo, passados que sejam os 30 dias dos editos, fallarem a artigos de habilitação e a todos os mais termos d'ella até final sentença pena de revelia; e isto nos autos de execução hypothecaria que o juiz e mesarios da irmandade de Santa Luzia, erecta na igreja de S. Damazo desta cidade promove a Manuel José Ferreira, viuvo, e seus filhos José Ferreira Cardoso e João Ferreira, ausentes em parte incerta, Bernardino Ferreira, Maria Rosa, Maria d'Oliveira e marido, Felicidade das Dores, Maria da Conceição e Antonia d'Oliveira como representantes de sua fallecida mãe Maria José Cardoso todos desta cidade.

O sollicitador,

Antonio J. d'Abreu Campo Santo

### Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do es-  
crivão Martins correm editos de 30 dias, a contar de 23 de dezembro de 1870, a citar todas e quaesquer pes-

soas que se julguem com direito á herança de João, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, filho dos fallecidos Francisco da Costa Torres e mulher Quiteria Maria Leite e irmão dos justificantes D. Maria José do Nascimento Simões, viuva, D. Antonia Camilla Leite Torres, auctorizada por seu marido Luiz Antonio Figueiras todos desta cidade e José da Costa Torres Guimarães, viuvo da cidade do Porto, para no prazo de 30 dias dos editos virem deduzir seus direitos, com pena de lançamento e fallar a todos os termos de justificação e suas dependencias até final; e isto a requerimento dos ditos justificantes seus irmãos e cunhado.

São avisados todos os hespanhoes residentes no districto deste vice-consulado de Guimarães, Fafe e Basto para virem matricular-se ou rectificarem suas matriculas neste vice-consulado até ao dia 28 de fevereiro proximo, sem o que não poderão exercer suas industrias nem reclamar a protecção de seus consules nem mesmo residir neste reino.

Vice-consulado de Hespanha em Guimarães 9 de janeiro de 1871.

João de Castro Sampaio  
Vice-consul.

### VENDE-SE

Mappas geographicos, estampas, livros e muzica.

Rua de S. Damazo n.º 17.

Podem ver-se das 9 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Bazar em beneficio de Nossa Senhora da Penha

Continua Domingo, se o tempo o permittir o bazar em beneficio dos melhoramentos, projectados n'aquella localidade.

Aquellas excellentissimas senhoras que receberam cartas, aviza-se, que ainda se continua a receber, na Praça do Tournal numero 15, qualquer prenda, com que queiram concorrer para tão justo fim.

### VINHO DA RIBEIRA DE VILLARIÇA



(PARA LIQUIDAÇÃO)

### CAMPO DA FEIRA N.º 16

Vinho branco (quartilho)	60
» tinto 1. <sup>a</sup> »	40
» » 2. <sup>a</sup> »	30

Vinho branco (almude)	2\$300
» tinto »	1\$500
» » »	1\$250

Vende-se tambem na rua de D. João I em casa de Ignez Martins.

## RAPÉ

Grande redução de preços!

20% aos consumidores!

Rapé fino e meio grosso do melhor em massas de 25 grammas 40 reis, em 50 grammas 80 reis, em 100 grammas 160 reis e em 250 grammas 400 reis!!!

Vinagrinho em massas de 25 grammas 45 reis, em 50 gr. 90 reis, em 100 gr. 180 reis e em 250, gr. rs. 450 reis!!!

Vende-se na livraria Internacional rua de S. Damazo, onde ha um deposito de tabacos de todas as fabricas.

### Processo e julgamento

DE  
José C. Vieira de Castro

PREÇO] 300 REIS

Remette-se pelo correio a quem mandar 330 rs. em estampilhas á livraria Internacional, rua de S. Damazo n.º 17, Guimarães.

Antonio do Couto Vinagreiro e c.<sup>a</sup> faz publico, que desde o dia 1 de novembro em diante sahirá um carro para o Porto ás 6 horas da manhã, continuando a sahir tambem o carro da 4 hora da tarde.

Preços os do costume.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio de José Joaquim de Lemos á Porta da Villa.

### Almanak ecclesiasticum

Accommodado ao rito romano luzitano.

(Para o anno de 1871)

Pelo rv.<sup>mo</sup> padre Madureira e aprovado por S. Ex.<sup>a</sup> Rv.<sup>m</sup>.  
Vende-se por 120 réis no Tournal n.º 15.

### Voz do Clero

Publicou-se o n.º—26—d'este importante semanario religioso, scientifico e noticioso, votado á defesa da igreja e seus ministros, e redigido por uma notabilidade distincta ecclesiastica.

Este jornal, unico do seu genero; contém a parte interessante do já conhecido «Thesouro dos Oradores» que consta de praticas, para todos os domingos, sermões originaes para festividades proximas, tradução dos melhores oradores sagrados, vidas de santos, etc. Anno, 4\$500—semestre, 2\$400.

### Mudança d'hora

O carro do Narcizo Marques que desta cidade partia para Braga diariamente ás tres horas da tarde desde o dia 10 inclusive sahe para aquella cidade á 1 hora da tarde, excepto todos os sabbados que será ás 5.

Guimarães 5 de novembro.

# LA MODA ELEGANTE

PERIODICO DE SEÑORAS E SEÑORITAS

Esta revista de modas, que conta trinta annos d'existencia, publica-se em Madrid nos dias 6, 14, 22 e 30 de cada mez. Cada numero comprehende 8 paginas em folio grande, com 24 columnas de escriptura leitura e magnificos gravados, não só de modas, mas tambem proprias para trabalhar d'agulha, croche, tapeçarias etc. etc.; formando cada anno um magnifico volume com 1200 columnas, 250 gravados, 48 figurinos illuminados a cores finas, grande numero de debuxos para tapetes, 24 grandes padrões, algumas peças de muzica etc. etc. o que o torna um album digno de occupar, por seus accessos, um lugar distinctivo no gabinete das damas elegantes.

## Preços para Portugal pelo correio

1.<sup>a</sup> edição  
1 anno 8\$800  
6 mezes 4\$500  
3 " 2\$500

2.<sup>a</sup> edição  
6\$600  
3\$580  
1\$950

3.<sup>a</sup> edição  
4\$500  
2\$100  
1\$300

4.<sup>a</sup> edição  
3\$300  
1\$800  
1\$000

## BRINDE

Quem assignar por um anno a primeira edição, receberá gratis o Almanak Encyclopedico espanol illustrado para 1871, cuja tiragem é exclusivamente para as subscriptoras de La Moda Elegante. Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional, rua de S. Damazo, onde se assigna tambem La Ilustracion Español y Americano.

**CONTRA A TOSSA**  
Varope pectoral Ade James, unico legalmente authorisado pelo conselho de saúde, ensaiado e approvedo nos hospitaes de Lisboa, onde se faz grande uso, como unico tratamento de molestias tossicolosas. Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

**UNIDOS PECTORALES**  
UNIDOS no tratamento de todas as doencas, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos, augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetite d'um modo extraordinario. Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

Trabeceiros bordados e de crivo, para camas e sofás.  
Toalhas de todos os tamanhos para meza.  
Guardanapos de todos os tamanhos.  
Linha em caixas.  
Pannos de linho desde 2, 3 de largura até duas varas.  
Meias de linha para senhora.  
Coturnos de linha para homem, e todas as mais fazendas pertencente a estremo de negocio.  
Tem tambem fazendas de lã para vestidos, chitas, merino, pannos crus, cotins, algodões e diversas miudezas, tanto a retalho como por junto.  
Tambem tem no seu estabelecimento tabacos das melhores qualidades.

## SABOARIA A VAPOR

EM REGO LAMEIRO--PORTO  
DE  
JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ  
FORNECEDOR DA CASA REAL

Deposito central na rua das Flores n.ºs 53, 57 e 59

O proprietario annuncia aos seus freguezes, e ao publico, que em todo o sabão fabricado na sua Fabrica, e que na mesma se vender, ou no DEPOSITO CENTRAL, se fará o desconto de 6 por cento sobre os preços estabelecidos, de uma caixa para cima. Satisfaz-se com promptidão qualquer pedido que seja feito do dito genero, tanto d'esta cidade como das Provincias, e se garante a sua boa qualidade.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE LINHO E AGODÃO

DE José Chrisostomo da Silva Basto & Irmãos

Com estabelecimento de tecidos de linho e algodão, previne os seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua dos Mercadores, esquina da rua Escura onde tem um bom surtido das seguintes fazendas, que vende por preços commodos, a saber:

- Linha em meada e emovellos.
- Dita e m maço para bordar e para em barque.
- Gobertas de linho para camas.
- Apparelhos bordados para camas.
- Toalhas bordadas e de crivo.

### PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)  
Por anno..... 2\$400 réis  
• semestre..... 1\$200 •  
Folha avulsa..... 40 •

### PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Subscreeve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Anuncios por linha 33 réis, repetidos 20 réis.

(Com estampilha)  
Por anno..... 2\$940 réis  
• semestre..... 1\$470 •  
BRAZIL, pelo pag., por anno 6\$960 •  
semestre 3\$480 •

## PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

### PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaç que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doencas, isto é, impureza do sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes, obrando como

depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas, purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira a mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas de mais delicada constituição podem, sem receio, experimentar os seus effeitos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme ás indicações que se encontram nos livrinhos impressos em que cada caixa está enrolada.

### UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto ao angue que, nas verdade, forma parte d'elle, e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Cancros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gota, Neuralgia, Tic-doloroso, e Peralysia.

Amplas instruções na lingua Portuguesa vão juntas a cada pote e caixa. Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes boticas de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY, 533, Oxford Street, Londres (antigamente 214, Strand).